

PRINCIPAIS FATORES PREDISPOENTES DAS CERVICALGIAS EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DE PATOS DE MINAS

COSTA, Christiane Miranda da (chrisfisioes@gmail.com);

GOMES, Danyane Simão (danyanesg@hotmail.com)

Introdução e Objetivo: O uso incorreto do mecanismo corporal no ambiente de trabalho, a manutenção de uma determinada postura por um tempo prolongado, o uso de movimentos repetitivos e freqüentes de flexão e torção da coluna vertebral, são fatores relacionados ao surgimento das dores cervicais. O dentista muitas vezes realiza uma longa jornada de trabalho, utilizando a postura estática, e necessita de uma precisão na execução de seus movimentos. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi identificar os principais fatores predisponentes das dores na região cervical em profissionais cirurgiões-dentistas de Patos de Minas.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo transversal com 30 cirurgiões-dentistas, de ambos os sexos, com idade superior a 23 anos e de diferentes especialidades odontológicas. A pesquisa foi realizada em diversas clínicas odontológicas particulares da cidade de Patos de Minas, durante os meses de maio a agosto de 2010. Os profissionais participantes da pesquisa foram previamente orientados quanto ao objetivo do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Logo após, os profissionais responderam a um questionário composto por perguntas objetivas, para identificação de informações pessoais, tais como: sexo, idade, período de atuação profissional, presença de dores cervicais e em outras regiões do corpo, características das dores, carga horária semanal de trabalho e questões sobre seu posto de trabalho. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, sob o protocolo nº 49/10.

Resultados e Discussão: Nesta pesquisa, foram encontrados 40% de cirurgiões-dentistas com presença de dores cervicais, sendo 75% do sexo feminino. Este fato pode ser justificado devido ao fato da mulher estar mais sujeita ao estresse emocional. O tempo de serviço variou de 4,5 a 25 anos e a carga horária obteve uma média de 42,2 horas semanais. Diante disto, podemos inferir que a carga horária pode variar de acordo com a demanda de pacientes que cada profissional atende, justificando assim, a oscilação de carga horária encontrada no presente estudo. Em relação à postura de trabalho, todos os profissionais relataram trabalhar sentados, realizando médios esforços de ombros. Estudos citam que, a manutenção de posturas estáticas por um período longo de tempo causa fadiga na região do ombro, pois é essa a articulação de sustentação para os movimentos precisos que a mão realiza aliada à cintura escapular. De acordo com os cirurgiões-dentistas entrevistados, o equipamento utilizado por eles mostram-se adequados. Autores afirmam que o mobiliário inadequado gera esforços em excesso o qual pode predispor às cervicalgias.

Conclusão: Concluímos que o principal fator predisponente das cervicalgias em cirurgiões-dentistas foi o indivíduo pertencer ao sexo feminino. A carga horária, o tempo de serviço, tempo de formado e a postura estática não foram causas evidentes das cervicalgias.

Palavras-chave: Coluna cervical; dor; dentista.